

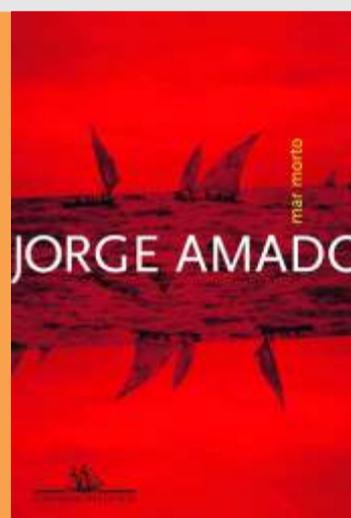
No último dia 14 de abril, foi inaugurada a exposição **Antes que a Memória me Esqueça** no Sesc Madureira. A exposição apresenta aproximadamente 40 obras do artista visual Pedro Carneiro, contando com pinturas, vídeos e fotografias. Com curadoria de Raphael Couto, a mostra conta com textos críticos dele e de Clara Machado. Os trabalhos partem da memória do artista acerca das matriarcas de sua família: as avós e as tias que viviam juntas em Oswaldo Cruz, bairro vizinho de Madureira que sedia a exposição. Além disso, temas como fé, sonho, racismo, sobrevivência e violência urbana também são tratados em suas obras.

Sesc Madureira. Rua Ewbanck da Câmara, 90 – Madureira. Entrada gratuita. Terça a sexta, das 10 às 20h. Domingos e feriados das 10 às 17h. Disponível até 14 de julho.



Heróis tropicais marginal, óleo sobre tela presente na exposição

**Mar Morto** é um romance de Jorge Amado, que o escreveu aos 24 anos de idade. Publicado em 1936, **Mar Morto** nasceu de um convite recebido em um momento difícil. Naquele ano, Jorge Amado fora preso pela primeira vez, acusado de participar da Intentona Comunista. Detido no Rio de Janeiro, o escritor passou dois meses na cadeia. Ao sair, teve o apoio do editor José Olympio para escrever um novo livro. **Mar Morto** foi escrito no bairro da Gamboa de Cima, em Salvador, e concluído no Rio de Janeiro. No ano da publicação, o romance recebeu o Prêmio Graça Aranha, da Academia Brasileira de Letras. Quinto livro publicado pelo autor, é uma de suas narrativas mais carregadas de poesia. Segundo o crítico Fábio Lucas, a prosa poética desse romance será um traço constante da obra de Jorge Amado, "ora exagerado, ora exercido controladamente". O livro inspirou Dorival Caymmi a compor um de seus maiores sucessos: o mote "Como é doce morrer no mar".



**Recife Frio**, de 2009, é um curta brasileiro do diretor Kleber Mendonça Filho. Apresentado como um documentário, ou seja, uma narrativa que retrata eventos não reais mostrados em formato de documentário, o curta mostra o que aconteceria se Recife sofresse uma brusca mudança climática e as temperaturas elevadas da capital pernambucana caíssem drasticamente. A representação distópica da situação é utilizada para evidenciar problemas arraigados na nossa sociedade, como a pobreza extrema, a segregação socioespacial, o urbanismo agressivo e desenfreado, a violência, entre outros temas relevantes. **Recife Frio** tornou-se o curta-metragem brasileiro mais premiado desde Ilha das Flores (1989), de Jorge Furtado, com mais de 50 prêmios no Brasil e no exterior. O curta está disponível gratuitamente na plataforma Embaúba Play, através do link: <https://embaubaplay.com/catalogo/recife-frio>



Você Sabia?

Você sabia que o cartunista, chargista, pintor, escritor, dramaturgo, cartazista, caricaturista, poeta, cronista, desenhista, apresentador, humorista e jornalista brasileiro **Ziraldo** publicou seu primeiro desenho com apenas 6 anos de idade? Sim, com 6 anos, Ziraldo, que faleceu no dia 6 de abril, teve um desenho publicado no jornal A Folha de Minas, de sua cidade natal, Caratinga (MG). Desde então, nunca mais parou de produzir e em 1960 lançou a primeira revista em quadrinhos brasileira feita por um só autor, Turma do Pererê, que também foi a primeira história em quadrinhos a cores totalmente produzida no Brasil. Em 1960 recebeu o "Nobel" Internacional de Humor no 32º Salão Internacional de Caricaturas de Bruxelas e também o prêmio Merghantealler, principal premiação da imprensa livre da América Latina. Um dia após a decretação do Ato Institucional nº 5, o famigerado AI-5, Ziraldo foi preso pela ditadura militar, por ter sido fundador e posteriormente diretor do periódico O Pasquim, tabloide de oposição ao regime militar. Seu maior sucesso editorial, adaptado para a televisão e cinema, foi o livro **O Menino Maluquinho**, de 1980, personagem alegre, agitado e criativo, adora aprontar e viver aventuras com os amigos, ou seja, o próprio Ziraldo.

Ziraldo  
**O MENINO MALUQUINHO**



Editora Melhoramentos